



Observatório
dos Técnicos em Saúde

OTS Dados

Boletim 1 | 2024

**Onde trabalham e
onde estudam as
Técnicas e os Técnicos
do Eixo Ambiente e
Saúde no Brasil**



Expediente

Ano I - Nº 1 - 2024

BOLETIM OTS DADOS – disseminação científica para o fortalecimento da Educação Profissional em Saúde

Jornalista Responsável: Paulo Schueler

Estagiário de Jornalismo: Pedro Henrique Dias

Projeto Gráfico: Vander Borges

Capa: Vander Borges

Foto de capa: Radilson Carlos Gomes da Silva

Banco de Dados/Tabulação: João Gabriel Ribeiro Pessanha Leal, Márcio Candeias Marques e Carla Cabral Carneiro

Infográficos: Vander Borges

Autoras(es):

Márcia Valéria Guimarães Cardoso Morosini

João Gabriel Ribeiro Pessanha Leal

Ialê Falleiros Braga

Isabella Koster

Carla Cabral Carneiro

Rafael de Lima Bilio

Márcio Candeias Marques

Gilberto Estrela

Coordenação do OTS (EPSJV/Fiocruz): Márcia Valéria Guimarães Cardoso Morosini

Assistente de Gestão Educacional: Sandra da Silva Martins

Realização: Observatório dos Técnicos em Saúde (OTS) da Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio da Fundação Oswaldo Cruz (EPSJV/Fiocruz)

Índice

Introdução	3
Síntese: A contradição público x privado	4
Resultados e Análises	5
O que informam os dados sobre as matrículas, os vínculos de trabalho e a distribuição por sexo dos vínculos de trabalho	12
Metodologia e Fontes de dados	15
Referências e links úteis	16

Introdução

O **Boletim OTS Dados** apresenta, em sua edição inaugural, os resultados de levantamento feito pelo **Observatório dos Técnicos em Saúde (OTS)** da Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio da Fundação Oswaldo Cruz (**EPSJV/Fiocruz**) sobre a força de trabalho atuante na área da saúde, com foco as(os) trabalhadoras(es) técnicas(os) cuja formação profissional está vinculada aos cursos do **Eixo Ambiente e Saúde** do Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos (Brasil, 2023).

Nesta edição, nosso principal objetivo é **compartilhar com você** as informações de onde **estudam e trabalham** essas(es) técnicas(os), destacando os seguintes aspectos:

- **Distribuição regional** e por **natureza jurídica** das **matrículas** em cursos técnicos do Eixo Ambiente e Saúde.
- **Distribuição regional** e por **natureza jurídica** dos **vínculos de trabalho** das(os) técnicas(os) formadas(os) em cursos do Eixo Ambiente e Saúde nos estabelecimentos de saúde brasileiros.
- **Distribuição por sexo** dos vínculos de trabalho de Técnicas e Técnicos formadas(os) em cursos do Eixo Ambiente e Saúde.

Síntese: A contradição público x privado

- **80% das matrículas** em cursos do Eixo Ambiente e Saúde estão associadas à **rede privada**, enquanto **86% dos vínculos de trabalho** das(os) técnicas(os) formadas(os) em cursos deste Eixo encontram-se em estabelecimentos de saúde que atendem ao **Sistema Único de Saúde (SUS)**.
- **48% das matrículas** em cursos técnicos do Eixo Ambiente e Saúde estão na região **Sudeste**. A **concentração regional** também ocorre ao observarmos os vínculos de trabalho das(os) técnicas(os) formadas(os) em cursos deste Eixo: **41% destes vínculos** estão na mesma região.
- **82% dos vínculos de trabalho** das(os) técnicas(os) formadas(os) em cursos do Eixo Ambiente e Saúde são de pessoas do sexo feminino.



Resultados e Análises

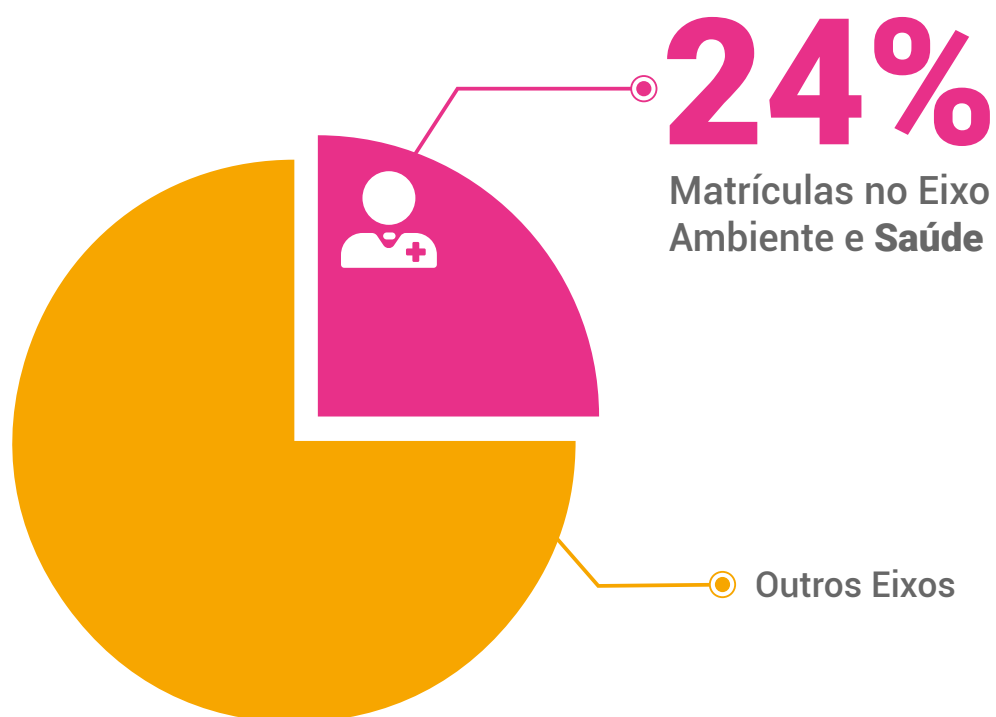
As informações produzidas neste estudo serão apresentadas em forma de infográficos e analisadas a seguir.

Infográfico 1

Matrículas nos Cursos Técnicos no Brasil - Eixo Ambiente e Saúde

Total: 2.152.506

Eixo Ambiente e Saúde: 518.874



Fonte: INEP - Censo Escolar 2022

Ambiente e Saúde

- Técnico em Agente Comunitário de Saúde
- Técnico em Análises Clínicas
- Técnico em Citopatologia
- Técnico em Controle Ambiental
- Técnico em Cuidados de Idosos
- Técnico em Dependência Química
- Técnico em Enfermagem
- Técnico em Equipamentos Biomédicos
- Técnico em Estética
- Técnico em Farmácia
- Técnico em Gerência em Saúde
- Técnico em Hemoterapia
- Técnico em Imagem Pessoal
- Técnico em Imobilizações Ortopédicas
- Técnico em Massoterapia
- Técnico em Meio Ambiente
- Técnico em Meteorologia
- Técnico em Necropsia
- Técnico em Nutrição e Dietética
- Técnico em Óptica
- Técnico em Optometria
- Técnico em Órteses e Próteses
- Técnico em Podologia
- Técnico em Prótese Dentária
- Técnico em Radiologia
- Técnico em Reciclagem
- Técnico em Registros e Informações em Saúde
- Técnico em Saúde Bucal
- Técnico em Terapias Holísticas
- Técnico em Veterinária
- Técnico em Vigilância em Saúde

Fonte: CNCT - 4ª edição

Outros Eixos

- Controle e Processos Industriais
- Desenvolvimento Educacional e Social
- Gestão e Negócios
- Informação e Comunicação
- Infraestrutura
- Militar
- Produção Alimentícia
- Produção Cultural e Design
- Produção Industrial
- Recursos Naturais
- Segurança
- Turismo, Hospitalidade e Lazer

O **infográfico 1** mostra o número total de matrículas existentes em cursos técnicos no Brasil no ano de 2022. Percebe-se que mais de 2 milhões de estudantes estão matriculadas(os) na educação profissional técnica e que **24% destas matrículas** estão concentradas em **cursos técnicos do Eixo Ambiente e Saúde**, o que corresponde a quase um quarto das matrículas em cursos técnicos para o referido ano - evidenciando a importância da área de Ambiente e Saúde na educação profissional técnica no país.

Infográfico 2

Matrículas dos Cursos Técnicos do Eixo Ambiente e Saúde no Brasil, segundo tipo de estabelecimento

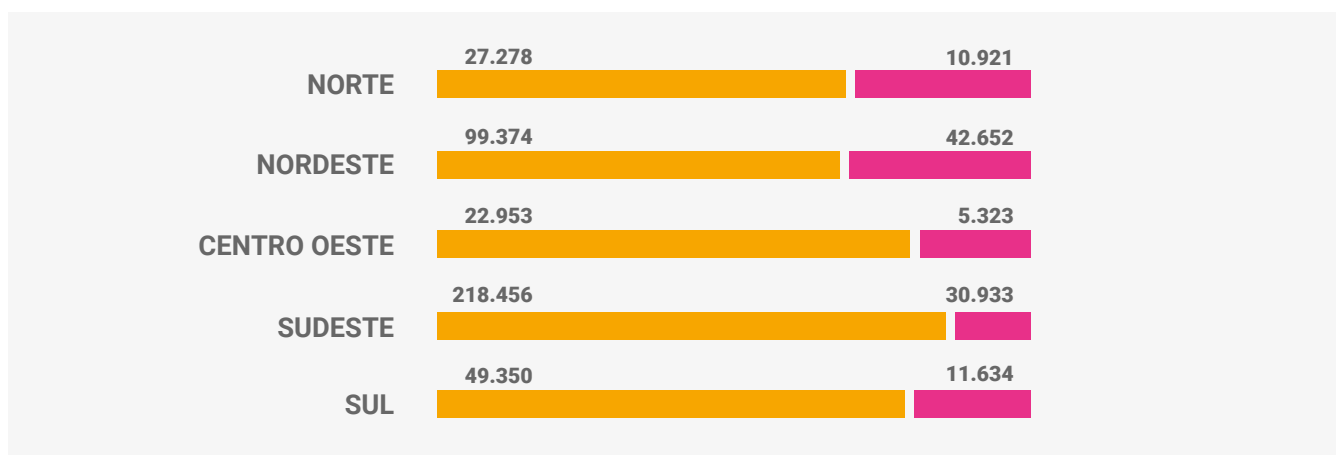
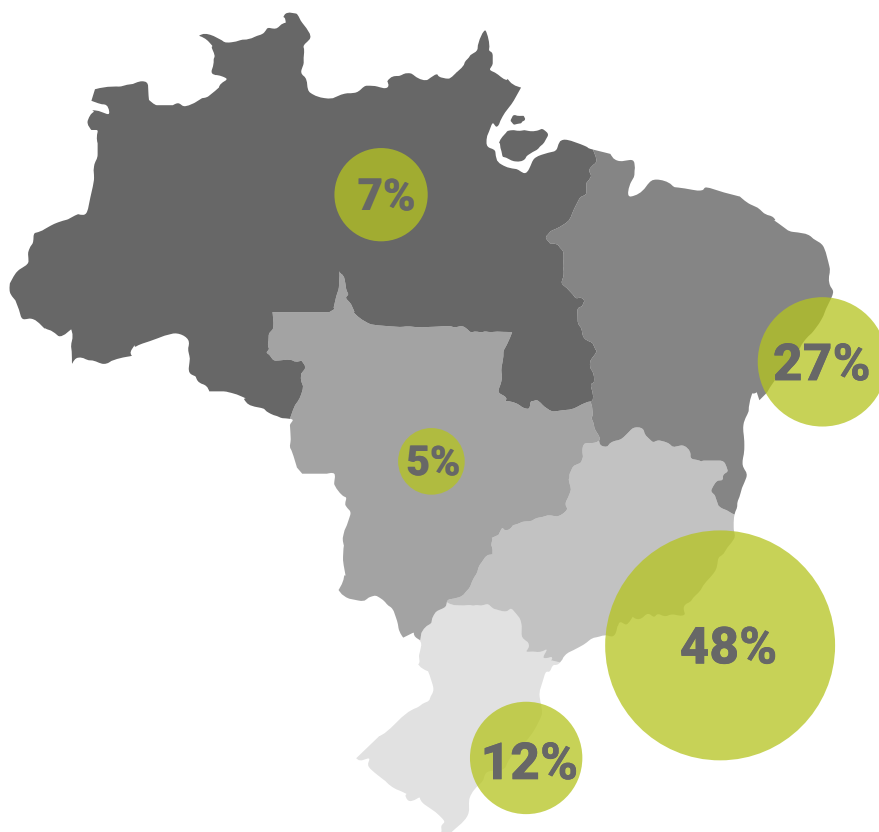


Fonte: INEP - Censo Escolar 2022

O infográfico 2 apresenta a distribuição das matrículas nos cursos técnicos do Eixo Ambiente e Saúde entre estabelecimentos dos **setores público e privado** em 2022. Nele observamos que a rede privada detém 417.411 matrículas, o que representa aproximadamente 80% do total. Na rede pública, o número é substancialmente menor, atingindo 101.463 matrículas, correspondendo aproximadamente a apenas 20% do total. Esses números ressaltam a **evidente predominância da rede privada em relação às instituições públicas** na oferta de cursos profissionais técnicos em saúde.

Infográfico 3

Matrículas dos Cursos Técnicos do Eixo Ambiente e Saúde no Brasil, segundo a região



Fonte: INEP - Censo Escolar 2022

O **infográfico 3** mostra a **distribuição regional** das matrículas nos cursos técnicos do Eixo Ambiente e Saúde no Brasil em 2022. Os dados revelam que a região Sudeste concentra quase metade dessas matrículas (48%), totalizando 249.389. Em seguida encontra-se a região Nordeste, com 142.026 matrículas, cerca de 27% do total. Enquanto isso, as regiões Sul, Norte e Centro-Oeste têm números menores de matrículas, com 60.984 (12%), 38.199 (7%) e 28.276 (5%), respectivamente.

A distribuição das matrículas entre os estabelecimentos educacionais públicos e privados é **desigual dentro de todas as regiões**, com prevalência do setor privado. No Sudeste a presença do privado alcança **espantosos sete oitavos** (218.456) do total, enquanto a presença pública perfaz apenas um oitavo (30.933) das matrículas na educação técnica em saúde. No Centro-Oeste (5.323) as matrículas públicas alcançam cerca de um quinto; no Sul (11.634) cerca de um quarto; e nas regiões Norte (10.921) e Nordeste (42.652) registram seus melhores percentuais, atingindo cerca de um terço dos respectivos totais.

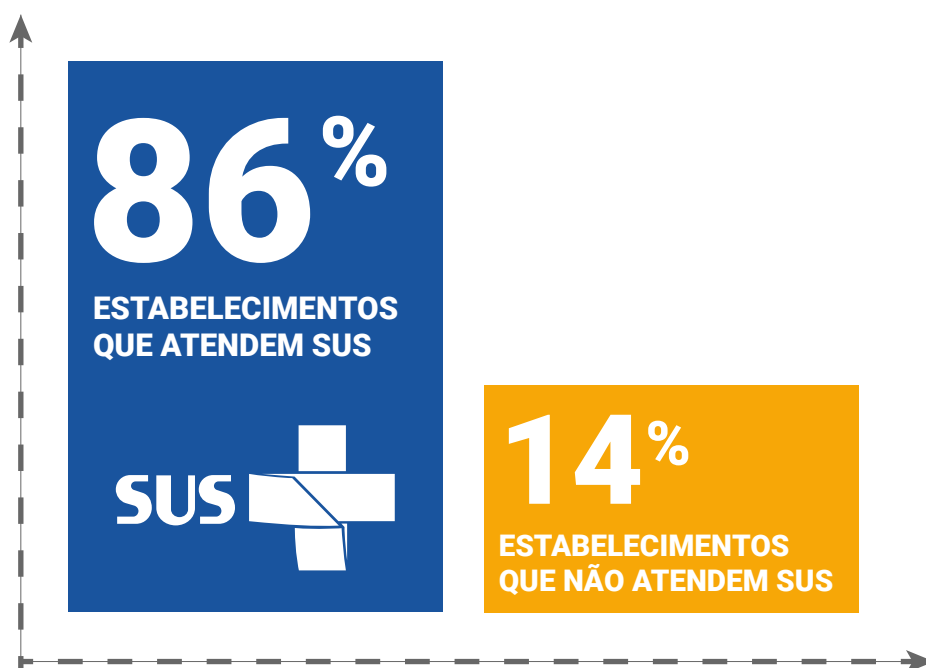


Infográfico 4

Vínculos de trabalho de Técnicas e Técnicos do Eixo Ambiente e Saúde no Brasil

1.283.023

REGIÃO	ATENDE SUS	NÃO ATENDE SUS
NORTE	111.647	5.737
NORDESTE	321.177	21.389
CENTRO OESTE	95.003	12.856
SUDESTE	413.890	111.953
SUL	164.987	24.384

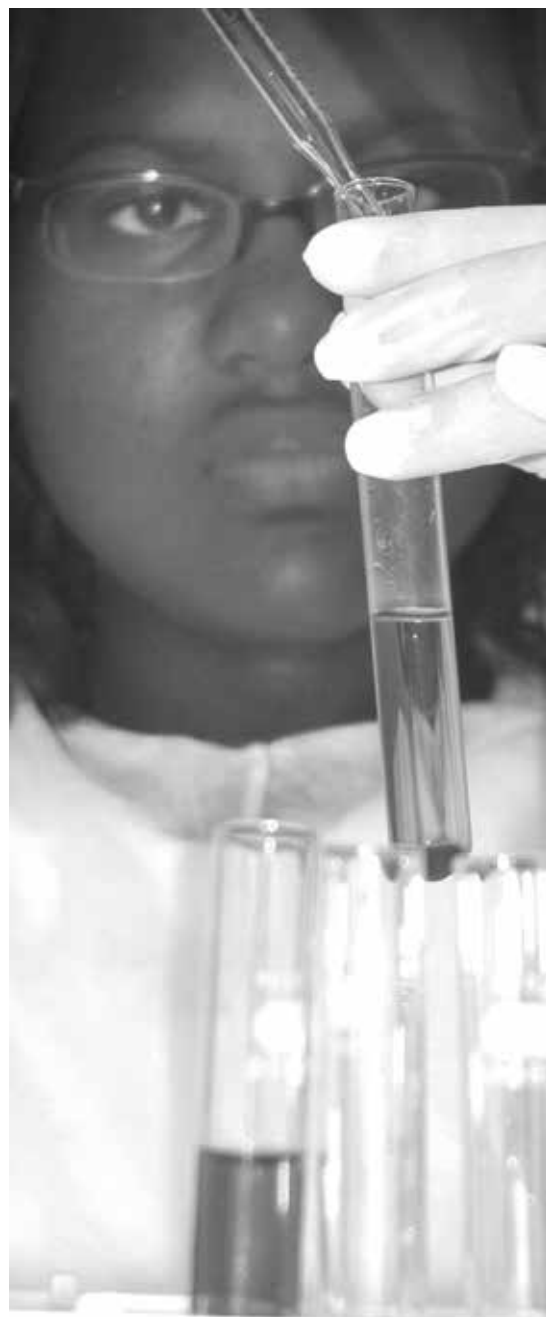


Fonte: CNES 2023

O **infográfico 4** apresenta **quantos** são e **onde** estão os vínculos de trabalho dos trabalhadores formados em cursos do Eixo Ambiente e Saúde em 2023, em relação ao tipo de estabelecimento - **se atende ou não ao SUS**. Foram encontrados aproximadamente 1 milhão e 283 mil vínculos de trabalho ligados às ocupações relacionadas aos cursos técnicos do referido eixo. Desse total, **86% encontram-se em estabelecimentos que atendem ao SUS**, enquanto apenas 14% estão em estabelecimentos que não atendem ao SUS. Isso indica que a atuação da maioria dessas(es) trabalhadoras(es) se dá em estabelecimentos do setor público de saúde ou que prestam serviço ao setor público.

Em termos regionais, a distribuição de vínculos concentra-se em maior proporção no Sudeste (41%), seguida pelo Nordeste (27%), Sul (15%), Norte (9%) e Centro-Oeste (8%).

Dentro das regiões, a prevalência de vínculos de técnicas(os) em estabelecimentos que atendem ao SUS se mantém. Na região Norte, somam 95% (11.647); no Nordeste, 94% (321.177), no Centro-Oeste, 88% (95.003); na região Sul 87% (164.987); e no Sudeste, 79% (413.890).

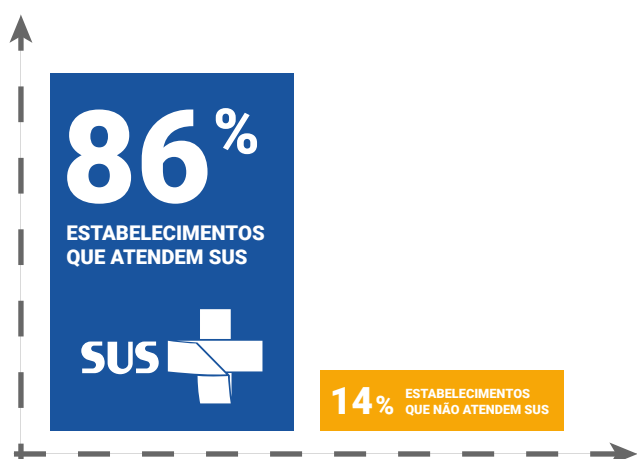


Peter Illiciev / Fundação Oswaldo Cruz

O que informam os dados sobre as matrículas e os vínculos de trabalho

Infográfico 5

Onde trabalham e onde estudam as Técnicas e Técnicos do Eixo Ambiente e Saúde no Brasil



Fonte: CNES, 2023



Fonte: INEP - Censo Escolar, 2022

O infográfico 5 permite que se compare onde estão os vínculos de trabalho dos trabalhadores formados em cursos do Eixo Ambiente e Saúde em 2023 com onde estão as matrículas em 2022, considerando o tipo de estabelecimento - **público** ou **privado**. Os resultados apontam para uma **importante contradição**: no Brasil se pratica uma formação predominantemente privada para um trabalho exercido principalmente no serviço público.

Diante disso, indagamos: a formação privada é compatível com o atendimento do interesse público, na perspectiva do direito à saúde? Contempla o entendimento da saúde como um direito universal, na perspectiva da determinação social do processo saúde-doença, da clínica ampliada, do enfrentamento das desigualdades, da integralidade e do controle social?

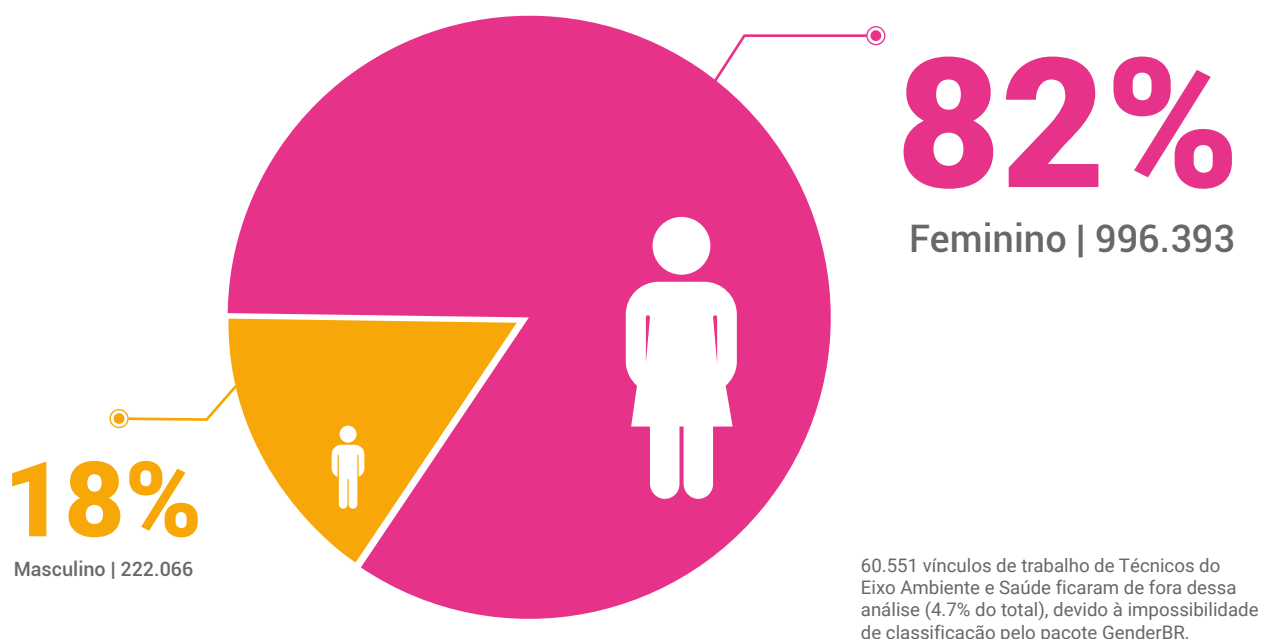
Para enfrentar esse dilema, destaca-se a importância do Ministério da Saúde, gestor federal do SUS, sobretudo de sua Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (SGTES), na formulação de políticas públicas para o campo do **trabalho e educação**, em articulação com o Ministério da Educação.

No momento em que o governo federal anuncia a criação de 100 novos Institutos Federais para compor a Rede Federal de Educação Profissional Científica e Tecnológica, **faz-se particularmente necessário garantir investimento público para a oferta pública de educação profissional técnica em saúde.**



Infográfico 6

Distribuição por sexo dos vínculos de trabalho de Técnicas e Técnicos do Eixo Ambiente e Saúde



Fonte: Elaboração própria, com base no CNES 2023 e no GENDER BR

O **infográfico 6** foi produzido a partir de informações colhidas no CNES e processadas no Gender BR, e retrata a distribuição por sexo das(os) técnicas(os) do Eixo Ambiente e Saúde. Confirma-se que se trata de uma parcela da classe trabalhadora composta predominantemente por mulheres: 82% são do sexo feminino e apenas 18% são do sexo masculino.

A variável sexo, observada no estudo da distribuição dos vínculos de trabalho, permite observar que **políticas de educação e de trabalho** voltadas para esse conjunto de trabalhadoras(es) terão como **beneficiárias principalmente mulheres**, muitas vezes oriundas de **frações empobrecidas** da classe trabalhadora e com trajetórias profissionais marcadas pela **precarização** em suas relações de trabalho.

Metodologia e Fontes de dados

Este **Boletim** foi produzido mediante a análise de dados obtidos em duas fontes: o Censo Escolar no Brasil, produzido pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) do Ministério da Educação; e o Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), do Ministério da Saúde.

Dos dados disponibilizados pelo Inep, foram usados aqueles mais recentes disponíveis (dezembro de 2022) sobre as matrículas em cursos técnicos no Eixo Ambiente e Saúde do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT/MEC/2023), além da sua distribuição regional e por esfera administrativa (pública e privada). No CNES, buscaram-se dados sobre os vínculos de trabalho correspondentes às ocupações associadas à Classificação Brasileira de Ocupações (CBO) relativas às 31 habilitações listadas no Eixo Ambiente e Saúde, sua distribuição regional e tipo de estabelecimento (se atende ou não ao SUS). Os dados do CNES se referem a janeiro de 2023, para ficarem mais próximos dos dados mais atuais disponibilizados pelo Inep.

As informações sobre formação profissional e vínculos de trabalho apresentadas neste **Boletim** referem-se, portanto, somente às 31 habilitações técnicas do referido Eixo. Esta ressalva é importante porque, no OTS, trabalhamos com uma concepção ampliada das(os) Técnicas(os) em Saúde, que abrange “trabalhadoras e trabalhadores que atuam na área da saúde, com escolaridade variada – ensino fundamental, médio e superior – e formação profissional técnica ou superior tecnológica, como também aquelas(es) que atuam sem formação profissional na área, com saberes adquiridos no e pelo trabalho” (Morosini, Koster e Braga, 2024, p.2). A delimitação das análises desta publicação às 31 habilitações aqui especificadas foi necessária para que se conseguisse observar, de maneira equivalente, quem forma e quem emprega essas(es) trabalhadoras(es).

As informações sobre a variável sexo foram produzidas por meio do pacote 'genderBR', incorporado à biblioteca do ambiente RStudio. O 'genderBR' utiliza um conjunto de dados de nomes brasileiros coletados do Censo de 2010, juntamente com suas respectivas classificações de gênero, a fim de determinar o gênero associado a um nome específico. Fizemos isso com os nomes das(os) trabalhadoras(es) registrados aos vínculos de trabalho identificados no CNES, posto que a variável sexo não está contida originalmente no banco. É importante notar que apenas 4% desses vínculos não puderam ser classificados.

Por fim, informamos que todos os dados foram manipulados utilizando o software R. Os bancos originais, bem como os scripts responsáveis por gerar as informações presentes nos infográficos, podem ser acessados por meio do link:

https://github.com/jgabrielrpl/ots_infograficos.

Referências e links úteis

MOROSINI, Márcia Valéria; KOSTER, Isabella; BRAGA, Iale F. Conceção Ampliada sobre as(os) Técnicas(os) em Saúde - Nota Conceitual. Observatório dos Técnicos em Saúde [Online]. Rio de Janeiro: EPSJV, 2024. Disponível em:

https://www.observatorio.epsjv.fiocruz.br/sites/default/files/pdf/Nota_Conceitual_concepcao_ampliada_Tecnicas_em_Saude_OTS_VF.pdf

Acesso em: 20 maio 2024.

<https://www.observatorio.epsjv.fiocruz.br/trabalho-e-educacao-na-saude>

<https://www.observatorio.epsjv.fiocruz.br/quem-sao-asos-trabalhadoras-es-tecnicas-os-em-saude>

<https://www.observatorio.epsjv.fiocruz.br/pesquisas>



Observatório
dos Técnicos em Saúde